

Governo apresenta nova proposta para fiscais

DA REDAÇÃO

O Governo Federal apresentou ontem uma nova proposta de reajuste para os servidores das agências reguladoras, durante a sexta mesa de negociação com o Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências). A entidade representa os servidores de todas as 11 autarquias, incluindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cujos fiscais atuam na liberação de cargas nos portos.

A nova oferta do governo foi de reajuste de 27% para os servidores da carreira e de 15,5% para os que compõem o Plano Especial de Cargos (PECs), em duas parcelas (2025 e 2026). A proposta representa um aumento em relação à última, feita em 29 de julho, que previa reajuste de 23% para os servidores da carreira e de 14,4% para os PECs, também em duas parcelas.

Na reunião de ontem, na sede do Ministério da Gestão e da Inovação em Servi-

ços Públicos (MGI), o Governo também propôs criar um grupo de trabalho para avaliar a pauta não-remuneratória da categoria. Até então, o MGI vinha negando discutir os itens não remuneratórios, que tratam, entre outros temas, da mudança de nomenclatura de cargos e requisito de ensino superior para o ingresso na carreira.

De acordo com o Sinagências, o Governo espera receber uma resposta até a próxima terça-feira, sob o risco de os servidores das agências ficarem de fora do Projeto de Lei Orçamentária de 2025. Uma assembleia será convocada para deliberação da proposta com a categoria.

Os servidores fizeram ontem uma paralisação de 24 horas, mas já tinha cruzado os braços nos dias 31 de julho e 1º de agosto. Há meses eles estão em operação de fiscalização mais lenta, enquanto negociam com o Governo.